

TERRA INDÍGENA

COIAB apóia campanha em favor de Raposa Serra do Sol



Conselho Indígena de Roraima (CIR) lança campanha para mobilizar país em favor de Raposa Serra do Sol. p.5

ABRIL INDÍGENA

APIB organiza maior mobilização indígena do Brasil



Povos indígenas estiveram reunidos, dos dias 15 a 17 de abril, no Abril Indígena 2008, Acampamento Terra Livre, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF). p.3

COIAB entrará com ação, junto ao STF contra hidrelétricas no Xingu

Encontro Xingu Vivo para Sempre, realizado dos dias 19 a 23 de maio, em Altamira (PA), debateu os impactos socioambientais causados pelo barramento do Xingu e de seus afluentes. p. 5

Movimento indígena discute criação de Observatório

Povos indígenas avançam na conquista de direitos.p.3



Lideranças participam de Fórum Permanente da ONU

VII Sessão do Fórum Permanente da ONU para Assuntos Indígenas, dos dias 21 de abril a 3 de maio, em Nova Iorque, Estados Unidos, contou com a presença de lideranças brasileiras. p.4

SUMÁRIO

P. 02 - Workshop Latino Americano discute Mudanças Climáticas

P. 02 - Mulheres fortalecem movimento indígena do Brasil

P. 03 - Movimento indígena discute criação de Observatório

P. 03 - APIB organiza maior mobilização indígena do Brasil

P. 04 - COIAB participa de Fórum Permanente da ONU sobre questões indígenas

P. 04 - Fórum Amazônico 2009 acontecerá em Manaus

P. 05 - COIAB apoiará campanha em favor de RSS

P. 05 - COIAB entrará com ação, junto ao STF, contra hidrelétricas no Xingu

P. 06 - Organizações pedem ampliação do Prêmio Culturas Indígenas

P. 06 - Lideranças recebem treinamento em política

P. 07 - UFAM debate situação em Raposa Serra do Sol

P. 07 - Mulheres indígenas conquistam espaço

P. 08 - ANPIAR realiza assembléia em Rondônia

MEIO AMBIENTE

Workshop Latino Americano discute Mudanças Climáticas

Evento reuniu lideranças indígenas de 13 países, em Manaus (AM)

A Aliança dos Povos da Floresta realizou, dos dias 1 a 4 de abril, o Workshop Latino Americano “Mudanças Climáticas e Povos da Floresta: Avançando a Discussão em Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD) e Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais”.



Foto: Fernanda Preto

Jecinaldo Sateré defende participação indígena nas discussões sobre mudanças climáticas

O evento ocorreu no Hotel Tropical Business, em Manaus (AM), com a participação de especialistas e lideranças de 13 países, inclusive da COIAB.

O objetivo do Workshop foi criar um espaço para um diálogo entre diferentes povos da floresta da América Latina sobre políticas de REDD, e desenvolver, em caráter urgente, a inserção das perspectivas dos povos da floresta no processo internacional de negociações. “É importante que os povos indígenas também estejam inseridos nestas discussões, pois são vítimas diretas de todas as agressões ao meio ambiente, assim também como importantes personagens na proteção das florestas”, avaliou o coordenador da COIAB, Jecinaldo Sateré.

**Com informações de Envolverde/Assessoria*

AMAZÔNIA

Mulheres fortalecem movimento indígena

Dez conselheiras do Departamento de Mulheres Indígenas, Coordenação Executiva e Conselho Deliberativo e Fiscal (CONDEF) da COIAB se reuniram, nos dias 10 e 11 de maio, para discutir, refletir, avaliar e sugerir propostas para avanços na luta das mulheres indígenas. A II Reunião das Conselheiras do Departamento de Mulheres Indígenas da COIAB ocorreu, na Chácara do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), em Manaus (AM), com representantes dos Estados do Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Acre, Rondônia e Mato Grosso.

De acordo com as reflexões, a participação feminina no movimento indígena evoluiu desde o

ano de 2000, quando foi criado o Departamento de Mulheres Indígenas da COIAB. “Este espaço contribuiu para fortalecer o movimento como um todo”, observou a responsável pelo departamento, Maria Miquelina Barreto.

Deliberações

As conselheiras decidiram realizar uma reunião preparatória, em novembro deste ano, para avaliar e preparar a próxima Assembléia de Mulheres da Amazônia. Maria Miquelina Barreto Machado Tukano responderá pelo departamento que funcionará em uma sala própria e equipada da COIAB, até a realização da próxima Assembléia.

ABRIL INDÍGENA

APIB organiza maior mobilização indígena do Brasil

Aproximadamente 800 pessoas, de mais de 120 povos indígenas das distintas regiões do Brasil, reuniram-se, dos dias 15 a 17 de abril, no Abril Indígena 2008, Acampamento Terra Livre, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF).

A mobilização, organizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), deu visibilidade à situação dos direitos indígenas no país, informou e sensibilizou os distintos poderes do Estado, sociedade civil e opinião pública internacional, exigindo do governo brasileiro vontade política para promover mudanças na forma e no conteúdo da política indigenista adotada pelo país.

“Apesar de existir uma legislação que nos garanta direito a políticas específicas, constantemente, assistimos a falta de assistência aos indígenas no que se refere à saúde, educação e proteção”,



Um total de 800 pessoas participou da manifestação



afirmou o coordenador da COIAB, Jecinaldo Sateré-Mawé.

O Abril Indígena é realizado há cinco anos pela APIB com apoio do Fórum de Defesa dos Direitos Indígenas (FDDI) e de outros aliados da causa indígena. A APIB é formada pela COIAB, Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME), Articulação dos Povos Indígenas do Sul (ARPINSUL), Articulação dos Povos Indígenas do Pantanal (ARPIPAM) e Mobilização dos Povos Indígenas do Mato Grosso do Sul (ATI-GUAÇU).

Principais reivindicações e propostas do Abril Indígena 2008:

- Criação do Conselho Nacional de Política Indigenista (CNPI).
- Comprometimento na tramitação e aprovação do Estatuto dos Povos Indígenas, mantendo coerência com o acordado na Comissão Nacional de Política Indigenista.
- Reformulação urgente da política de saúde voltada aos povos indígenas.
- Demarcação e regularização de todas as terras

- indígenas, garantindo a sua devida desintrusão e proteção.
- Adoção de medidas urgentes para conter o processo de violência e criminalização a que estão sendo submetidos os nossos povos, organizações e lideranças.
- Implementação de uma política de educação escolar indígena de qualidade, específica e diferenciada.



DIREITO

Movimento indígena discute criação de Observatório

No segundo semestre de 2008, COIAB, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN) e Centro Indígena de Estudos e Pesquisas (CINEP) pretendem criar um Observatório de Direitos e uma Rede de Assessoria Jurídica para o movimento indígena no Brasil.

A decisão foi tomada em reunião promovida pelo CINEP, com a participação de 4 lideranças e 9

advogados indígenas, no dia 29 de maio, em Brasília (DF).

No Brasil, existem 30 advogados indígenas que deverão compor a Rede de Assessoria Jurídica. Um “Observatório” é um dispositivo de observação criado por organismos para acompanhar a evolução de um fenômeno, de um domínio ou de um tema estratégico, no tempo e no espaço.

DENÚNCIA**COIAB participa de Fórum Permanente da ONU sobre questões indígenas****Delegação indígena denunciou violações dos direitos indígenas para Organização das Nações Unidas**

Lideranças indígenas do Brasil participaram da VII Sessão do Fórum Permanente da ONU para Assuntos Indígenas, dos dias 21 de abril a 3 de maio, em Nova Iorque, Estados Unidos. A delegação brasileira foi composta por seis lideranças indígenas: Marcos Apurinã, da COIAB; Miquelina Tukano, da COIAB; Francisco Apurinã, da COIAB; Mauro Marcelo Cinta Larga, do Conselho do Povo Cinta Larga RO/COIAB; Clovis Marubo, da ASSEVAJA-AM/COIAB; Sebastião Manxineri da COIAB; Sônia Guajará da COAPIMA-MA/COIAB; Joênia Wapichana do CIR-RR/COIAB; Sandro Emanuel, APOINME/Nordeste; e Lúcia Kaigang, INBRAPI/Sul.

Os líderes levaram ao conhecimento da ONU e de outras organizações indígenas internacionais, informações sobre a situação dos direitos dos povos indígenas no Brasil. Mereceu destaque a situação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima.

Os indígenas brasileiros relataram também casos emblemáticos de violação dos direitos territoriais



Lideranças indígenas do Brasil no Fórum da ONU

indígenas, como o vivenciado pelos Guarani Kaiowá, no Mato Grosso do Sul; e dos povos que serão atingidos pelo projeto de Transposição do Rio São Francisco, no Nordeste. Além da situação dos impactos sociais e culturais causados por grandes empreendimentos, como a construção da Usina Hidroelétrica de Belo Monte, no Pará; hidrelétricas no Rio Madeira (Jirau e Santo Antônio); a realidade de confinamento e criminalização do Povo Cinta Larga, em Rondônia; e a caótica situação da saúde indígena no Vale do Javari, Amazonas.

Lideranças reúnem-se com Alto Comissariado da ONU

A delegação indígena brasileira teve um encontro com Julian Bugar, responsável pelo programa para Povos Indígenas e Minorias do Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos. A reunião aconteceu na sede da ONU, durante o Fórum para Assuntos Indígenas.

Foram entregues documentos preparados pelas lideranças indígenas sobre a situação de violação

de direitos humanos dos povos da Raposa Serra do Sol, a crítica situação da saúde indígena no Vale do Javari, e o caso do Povo Cinta Larga de Rondônia.

A autoridade manifestou satisfação por conhecer a delegação, e garantiu o convite e o apoio para a participação da COIAB em todas as futuras reuniões da ONU sobre questões indígenas.

ALIANÇA**Fórum Amazônico 2009 acontecerá em Manaus****Decisão foi tomada em reunião do Conselho Diretivo da Aliança Amazônica, em Washington D.C.**

Em reunião realizada dos dias 5 a 9 de maio, em Washington D.C. (EUA), o Conselho Diretivo da Aliança Amazônica decidiu realizar o próximo Fórum Amazônico, em Manaus (AM), com data prevista para março de 2009. Para organizar e executar o evento foram criados cinco grupos de trabalho: promoção, arrecadação de fundos, logística, preparação dos participantes e programação.

A reunião do Conselho Diretivo é realizada a cada dois anos, com a presença das organizações-membros da Aliança Amazônica, incluindo quase cem organizações e ONGs indígenas. O Fórum Amazônico propicia um espaço para os membros da Aliança discutirem os desafios da Amazônia, identificar prioridades, criar estratégias e fortalecer parcerias. O mais recente Fórum Amazônico aconteceu em Washington, DC, em 2003.

COIAB apóia campanha em favor de Raposa Serra do Sol

O Conselho Indígena de Roraima (CIR), com apoio da COIAB, lançou, em maio, uma campanha para sensibilizar e mobilizar a sociedade brasileira para a homologação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol (RR).

O objetivo é manter a sociedade informada sob a disputa territorial na região, sob a perspectiva indígena.

“Queremos sensibilizar e mobilizar a opinião pública sobre o que representa a terra para os povos indígenas que vivem em Raposa Serra do Sol, além de desfazer mitos como o

de que a demarcação atenta contra a soberania nacional, ou de que se trata de uma área muito grande para poucos indígenas”, afirma o coordenador da COIAB, Jecinaldo Sateré.

Como partes das ações haverá envio de cartas informando as violações e ameaças aos direitos indígenas na região; mobilizações das lideranças frente à posição do Supremo Tribunal Federal (STF); abaixo-assinado de todas as comunidades da Terra Indígena Raposa Serra do Sol; e mobilização da mídia.



A sobrevivência de cinco povos indígenas depende da homologação de Raposa Serra do Sol

Situação de Raposa Serra do Sol é discutida com aliados

Um dos objetivos de reunião da COIAB com doadores, no dia 27 de maio, no Instituto de Estudos Socioeconômicos (CINESC), Brasília (DF), foi elaborar estratégias para a situação da Terra

Indígena Raposa Serra do Sol. Também participaram do momento CIR, OXFAM, GTZ, Embaixada da Noruega, TNC, USAID, IEB, Banco Mundial, ACT e CAFOD.

AMEAÇA

COIAB entrará com ação, junto ao STF, contra hidrelétricas no Xingu

A COIAB foi um dos participantes do Encontro Xingu Vivo para Sempre, que reuniu mais de mil pessoas, entre indígenas, ribeirinhos, extrativistas, ambientalistas e movimentos sociais, dos dias 19 a 23 de maio, em Altamira (PA).

O evento debateu os impactos socioambientais que podem ocorrer com o barramento do Xingu e de seus afluentes, e deu voz às populações que poderão ser afetadas pela construção de hidrelétricas na região. Em maio, a Eletrobrás obteve permissão para continuar o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará.

Dando continuidade às mobilizações, junto ao Ministério de Minas e Energia e Eletrobrás, a COIAB entrará com uma ação, junto ao Supremo Tribunal Federal, contra a construção de hidrelétricas na bacia do Xingu, alegando inconstitucionalidade e não consulta prévia e informada aos povos indígenas.



A construção de hidrelétricas ameaça meio ambiente e povos indígenas

“Observamos que, cada vez mais, cresce a pressão sobre os territórios indígenas, o que torna a questão territorial uma grande ameaça aos nossos direitos, principalmente, por causa da postura do Governo Federal de impor obras sem consultas ou aprovação dos povos que serão afetados”, avalia o coordenador da COIAB, Jecinaldo Sateré.

**Com informações do CIR e ISA*

FORTALECIMENTO**Organizações pedem ampliação do Prêmio Culturas Indígenas**

Delegação indígena denunciou violações dos direitos indígenas para Organização das Nações Unidas

Organizações indígenas do Brasil reuniram-se, no dia 2 de junho, no Rio de Janeiro (RJ), com representantes da PETROBRAS e do Ministério da Cultura para discutirem a terceira versão do Prêmio Culturas Indígenas.



Iniciativas que fortalecem as manifestações culturais indígenas serão premiadas

A premiação foi criada pelo Ministério da Cultura, em parceria com a Associação Guarani Tenonde Porã, a partir de indicação do Grupo de Trabalho para as Culturas Indígenas. O reconhecimento das expressões culturais e da identidade dos povos indígenas é o principal

objetivo deste Prêmio.

Em suas edições de 2006 e 2007, a premiação beneficiou mais de mil comunidades, de 187 povos diferentes do país. Para concorrer, as iniciativas devem ter como objetivo principal o fortalecimento das expressões culturais dos povos indígenas, contribuindo para a continuidade de suas tradições e para a manutenção de suas identidades culturais.

“Solicitamos a Petrobras a ampliação do Prêmio que é a primeira grande ação pública voltada para as culturas indígenas em toda a história do Brasil”, afirmou o vice-coordenador da COIAB, Marcos Apurinã.

CAFI **Lideranças recebem treinamento em política**

O curso será dividido em três módulos: político, administrativo e financeiro

A COIAB realizou, por meio do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI), dos dias 8 a 15 de junho, na sede do Fórum Paiter Suruí, localizado na cidade de Cacoal, em Rondônia, o “Curso Modular de Formação de Lideranças Indígenas de Caráter Regional”. Trinta lideranças vinculadas às organizações de base da COIAB dos estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre e sul do Amazonas participaram do treinamento, realizado em parceria com Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e The Nature Conservancy (TNC).

“Há muitos anos brigávamos com arco e flecha, agora temos que ter conhecimento e tecnologia em mãos, por isto é enriquecedor que as lideranças indígenas aprendam a lidar com questões da nossa atualidade”, avalia o vice-coordenador da COIAB, Marcos Apurinã, um dos participantes do curso.

As aulas são compostas por três módulos: política, administração e finanças. Cada etapa terá a duração de uma semana, e será oferecida



Lideranças indígenas participaram de curso sobre política, em Cacoal (RO)

separadamente com intervalos de dois meses entre um e outro.

Ao final do curso, as lideranças fizeram um diagnóstico coletivo e participativo para formularem, conjuntamente, o conteúdo e a metodologia dos dois módulos seguintes, administrativo e financeiro.

JUSTIÇA

UFAM debate situação em Raposa Serra do Sol

“Raposa Serra do Sol e o Futuro da Amazônia” foi tema de debate realizado, no dia 20 de junho, pela COIAB, Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Conselho Indígena de Roraima (CIR), na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em Manaus (AM). Também participaram do evento, o Sindicato dos Jornalistas, Departamento de Antropologia da UFAM, Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e o senador João Pedro Gonçalves, que se comprometeu em defender a causa indígena no Senado Federal.

Com 1,747 milhão de hectares, Raposa Serra do Sol é habitada por 19.025 indígenas das etnias Macuxi, Tauarepang, Patamona, Ingarikó e Wapixana que vivem em 194 aldeias. Embora o processo de reconhecimento formal da Terra Indígena tenha se iniciado nos anos 1980, a terra foi homologada pelo Presidente da República em abril de 2005. Estabeleceu-se o prazo de um ano para a retirada de todos os invasores da área. Esse prazo, porém, não foi cumprido.

De acordo com o representante do CIR, Júlio Macuxi, quase a totalidade dos não-índios que moravam nas vilas da RSS já foi indenizada e saiu da área. Parte dos invasores que permaneceu é responsável por atos de violência contra os indígenas e por crimes ambientais: desmatamento, uso de agrotóxicos e contaminação das águas. “Eles utilizam produtos químicos prejudiciais ao meio ambiente e à saúde das comunidades da Raposa Serra do Sol e de São Marcos, das bacias dos rios Surumu, Tacutu e Maú”, relatou Júlio.



Raposa Serra do Sol foi tema de debate na UFAM

A liderança também denunciou a quebra de estradas, queimada de pontes e casas, além de atentados contra a vida de indígenas. “Queremos apenas o cumprimento da legislação brasileira, para que possamos viver felizes e em paz, em nossas terras”, declarou.

Momento decisivo

Está previsto para o mês de agosto de 2008, a decisão do Superior Tribunal Federal sobre o futuro da Terra Indígena Raposa Serra do Sol. “Caso a decisão do STF seja favorável aos invasores, será aberto um gravíssimo precedente na legislação brasileira. Todas as terras indígenas do Brasil poderão ser contestadas e revisadas o que poderá trazer terríveis conseqüências”, alertou.

AVANÇO

Mulheres indígenas conquistam espaço no CNDM



Rosimee Teles integra mandato 2008 a 2010 do CNDM

A COIAB tornou-se a primeira organização indígena a ter uma representante no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM). No dia 6 de junho, a administradora da organização, Rosimere Teles, foi eleita conselheira nacional no CNDM, para o mandato de 2008 a 2010.

O evento de posse foi realizado no Auditório do Anexo I do Palácio do Planalto, com a presença de mais de 400 mulheres da sociedade civil, representantes do governo, de

organismos internacionais e da bancada feminina no Congresso Nacional.

“Sem a presença da mulher indígena no Conselho, não teríamos ninguém para acompanhar e contribuir com os encaminhamentos e decisões de interesse das mulheres indígenas em âmbito nacional. Precisamos ampliar a participação de outras organizações indígenas, das demais regiões do Brasil, para somar forças ao movimento indígena”, avaliou

DEBATE

ANPIAR realiza Assembléia em Rondônia

Momento esclarece povos indígenas sobre Plano de Gestão do Território Cinta Larga

A Associação Nunerimanê do Povo Indígena Apurinã de Rondônia (ANPIAR) promoveu dos dias 17 a 19 de junho, a II Assembléia de Detalhamento do Plano de Gestão do Território Cinta Larga, na Aldeia Rio Seco, cidade de Juína (MT). O objetivo do encontro foi dar continuidade aos trabalhos de elaboração do Plano de Gestão iniciados na I Assembléia, em janeiro passado, na Aldeia Roosevelt (MT).

O evento recebeu apoio COIAB e do Conselho Indígena Cinta Larga (CPCL), com a participação

de lideranças do povo Cinta Larga de Rondônia e Mato Grosso, OXFAM, Fórum Paiter Surui e Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

De acordo com o vice-coordenador da COIAB, Marcos Apurinã, a Assembléia foi um momento importante para esclarecer a comunidade sobre o Plano de Gestão e seus desdobramentos para a comunidade. "A difusão destas informações é fundamental para que possamos nos organizarmos e avançarmos em conquistas para nossos povos", defendeu Marcos.

Encontro de gestores de Projetos Indígenas

Representantes das regiões do Alto e Baixo Solimões e do Baixo Rio Negro, reuniram-se, nos dias 26 e 27 de junho, para montarem o Curso de Gestores de Projetos Indígenas do Corredor Central da Amazônia.

Organizada pela Confederação das Organizações Indígenas e Povos do Amazonas (COIAM), o encontro teve a participação de representantes dos Projetos Demonstrativos dos Povos Indígenas e Ministério do Meio Ambiente PDPI/MMA, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Fundação Vitória Amazônica.

Povos indígenas de TO participam de Fórum

Cerca de 154 indígenas, representantes de todos os povos indígenas tocantinenses, participaram do II Fórum Social Indígena de Tocantins, de 9 a 10 de abril, em Palmas (TO).

O Fórum foi realizado pelo governo do Estado de Tocantins, com o objetivo de promover uma avaliação dos avanços e desafios dos povos indígenas no Estado.

Prorrogação do PDPI recebe parecer favorável

Por meio da Nota Técnica nº 76/2008 Carteira Indígena/PDPI/SEDR/MMA, as equipes técnicas da Gerência Indígena deram parecer favorável a que seja solicitada a prorrogação do PDPI até 2012. De acordo com o parecer, a análise se fez necessária devido ao atual prazo de encerramento do PDPI (2010), o volume de recursos ainda disponível para apoio a sub-projetos (cerca de R\$ 14 milhões), a quantidade de trabalho necessária para essa execução e as limitações das condições de trabalho proporcionadas ao programa, seja em termos de pessoal, estrutura e orçamento disponível.

A G E N D A

 AGOSTO	06 a 09
Reunião da COICA sobre Mudanças Climáticas Sede da COICA - Quito/Equador	
 AGOSTO	12 a 16
Seminário de Avaliação CEX/MMA Agência I mplementadora / Aldeia Mawanat - Cacoal/RO	
 AGOSTO	19 a 21
Seminário Regional sobre Políticas Públicas Porto Velho/RO	
 AGOSTO	20 a 27
Seminário de Avaliação CEX/MMA Agência Implementadora / Tefé/AM	
 AGOSTO	25 a 27
Encontro das Sociedades Civil sobre Mudanças Climáticas / Suécia	
 SETEMBRO	01 a 03
Seminário Regional sobre Políticas Públicas Colíder/MT	
 SETEMBRO	04 a 06
Seminário Regional sobre a Consulta do GEF Indígena / Palmas/TO	
 SETEMBRO	09 a 11
Seminário Nacional da Carteira Indígena Brasília/DF	
 SETEMBRO	15 a 16
Encontro sobre Mudanças Climáticas Cuiabá/MT	

Aliados e parceiros:

IIEB	OXFAM	DED	MMA/CEX
TNC	NORAD	GTZ	CÁRITAS
ICCO	AMIGOS DA TERRA	PDPI	MISEREOR
CAFOD	FUNDAÇÃO FORD	CESE	UNICEF
ACT/BRASIL		USAID	BANCO MUNDIAL
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS			

EXPEDIENTE
INFORMATIVO

TROCANO

Publicação da
Coordenação das Organizações
Indígenas da Amazônia Brasileira

Coordenação: **Jecinaldo Sataré Mawé,**
Marcos Apurinã, Genival Mayoruna,
Saturnino Xavante

Jornalista responsável: **Patricia Almeida**
Diagramação: **Délio Alves**

Endereço:
Av. Ayrão, 235 - Presidente Vargas CEP
69.025-290 Manaus-Amazonas-Brasil
Tel / Fax: +55 (92) 3621-7501
E-mail: secretaria@coiab.com.br
comunicacaomao@coiab.com.br
Site: www.coiab.com.br